



CECOPAM: UM CENTRO DE COMUNIDADE NA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Gilmar Tondin

Aline Paulo Frediani

Elise Andreis Segatt

Márcia Luiza L. De Araujo

RESUMO

O objetivo deste pôster é apresentar o relato do trabalho desenvolvido na área do esporte e lazer pelo Centro de Comunidade Parque Madepinho (CECOPAM), localizado na zona sul da cidade de Porto Alegre, e vinculado a Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer (SME) da Prefeitura de Porto Alegre. Este relato de experiência foi estruturado e sistematizado a partir das observações e registros de campo das atividades desenvolvidas cotidianamente neste centro de comunidade.

Palavras chave: Esporte; Recreação; Lazer; Comunidade

ABSTRACT

The purpose of this poster is to report the work in the area of sport and recreation by the Center for Community Park Madepinho (CECOPAM), located in the southern city of Porto Alegre, and bound to the Secretary of Sports, Recreation and Leisure (SME) of the Municipality of Porto Alegre. This experience report was structured and systematic observations and from the field records of daily activities in community center.

Key Words: Sport, Recreation, Leisure, Community

RESUMEN

El propósito de este cartel es dar a conocer el trabajo en el ámbito del deporte y la recreación por el Centro de la Comunidad Parque Madepinho (CECOPAM), ubicado en la ciudad sureña de Porto Alegre, con destino a la Secretaría de Deportes, Recreación y Ocio (SME) de la Municipalidad de Porto Alegre.



Este informe se ha estructurado la experiencia y observaciones sistemáticas y de los registros de campo de las actividades diarias en el centro de la comunidad.

Palabras llave: Deporte, Recreación, Tiempo Libre, de la Comunidad

Introdução

O objetivo deste pôster é apresentar o relato do trabalho desenvolvido na área do esporte e lazer pelo Centro de Comunidade Parque Madepinho (CECOPAM), localizado na zona sul da cidade de Porto Alegre, e vinculado a Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer (SME) da Prefeitura de Porto Alegre. Este relato de experiência foi estruturado e sistematizado a partir das observações e registros de campo das atividades desenvolvidas cotidianamente neste centro de comunidade.

Linha do tempo...

Os Centros de Comunidade de Porto Alegre surgiram na década de 70, idealizados e concebidos pelo professor Frederico Lamachia Filho, no período, Secretario Municipal de Educação e Cultura de Porto Alegre, cuja diretriz orientava- separa organização da vida comunitária. Com aspecto de clube social popular, cujas características estavam voltadas para atividades profissionalizantes, culturais, esportivas, bem como formação profissional. A arquitetura privilegiava e favorecia as atividades esportivas, recreativas e de convívio social. No período de 1975 a 1977 foi firmado um convênio de gestão entre PMPA e CELAR/PUC, cujo ideal estava voltado para o estudo do lazer, apesar de promissor do ponto de vista qualitativo, seu tempo foi restrito.

Em 1978 com a criação da FESC - Fundação de Educação Social Comunitária - passaram os Centros à administração da mesma, ampliando sua atuação para além do lazer, perdurando até 1988, foram onze anos promovendo o processo de educação social, ampliando suas dimensões, sem deixar de trabalhar o lazer e a ocupação do tempo livre. No ano de 1994, a FESC alterou sua missão, através de lei, voltando-se para as políticas de Assistência Social, passando a denominar-se Fundação de Assistência Social e Comunitária - FASC, mudando seu caráter, não mais de lazer, assumindo novas competências, passando assim por um processo de transformação.

Em 1999, os equipamentos dos Centros de Comunidades destinados a práticas desportivas, recreativas e de lazer passaram a ser gerenciados pela Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer (SME), que tem como compromisso a democratização do acesso ao esporte, recreação e lazer enquanto direito social. Ao longo destes anos à administração dos centros de comunidade sofrer a mudanças na concepção da gestão e na orientação política em relação à ocupação de seus espaços e suas finalidades. No entanto, o lazer, o esporte e outras práticas corporais sempre se fizeram presentes e conferiram identidade para a Comunidade. Seguem vinculados, atualmente, à SME, no que tange ao esporte e lazer, os centros de comunidade possuem características semelhantes e ao mesmo tempo próprias de cada local, com identidades bem definidas ao longo de sua vivência. Os espaços físicos destas unidades encontram-se



divididos entre Assistência Social – FASC e Esporte e lazer - SME, procurando compartilhá-los de forma harmônica e integrada.

CECOPAM - Centro de Comunidade Parque Madepinho

A inauguração deste centro de comunidade ocorreu em 24 de fevereiro de 1972, sendo o segundo centro de sete que foram construídos nas regiões da cidade, durante o regime militar. Atualmente, sua estrutura física, sob a gestão da Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer, divide-se em: um ginásio de esporte, um campo de futebol, uma cancha de bocha e piscinas (uma para adulto e duas para crianças). A Atuação deste Centro segue orientações político-pedagógicas a partir de princípios, diretrizes, objetivos desta, (PMPA, 2009):

Princípios e Diretrizes

Promoção da inclusão social articulando ações com a sociedade;

Democratização do acesso ao esporte, recreação e lazer enquanto direito social;

Participação efetiva da sociedade como um sistema de conexões, promovendo a co-responsabilidade social pelo desenvolvimento local;

Diversificações de ações e estabelecimento de parcerias com as mais variadas representações sociais, buscando o alinhamento entre as iniciativas.

Objetivos

Oferecer atividades e serviços na área do esporte, recreação e lazer;

Garantir a participação dos cidadãos;

Qualificar o uso dos espaços;

Integrar ações com entidades afins;

Promoção da inclusão social para todos;

Promoção da qualidade de vida.



Para dar conta desses, buscamos desenvolver ações de forma a garantir uma política de esporte e lazer nos espaços públicos, oferecendo atividades sistemáticas, fórum de discussões, articulações comunitárias, bem como projetos especiais, sempre em sintonia com a comunidade, e parcerias com grupos e instituições. Nas Atividades Sistemáticas são desenvolvidas práticas nas áreas do esporte, promoção a saúde e práticas corporais, proporcionado atendimento para todas as faixas etárias, em diferentes horários, tais como, alongamento, brincando de ginástica, caminhada orientada, capoeira, futsal, futebol, ginástica artística, ginástica, multiesportivo, voleibol, jogos adaptados para a 3ª idade e grupos de convivência.

Como projetos de articulação comunitária, promovemos anualmente o Arraial do CECOPAM, Chá Consciente, Passeio de Grupos e o “Festejando no CECOPAM”, que tem como característica o envolvimento da comunidade em todas as etapas do processo, fazendo com que as mesmas vivenciem e se tornem protagonistas destas ações.

Como projetos especiais, acolhemos o Porto Verão, Esporte Dá Samba, Copa de Futsal Feminino e Jogos/Torneios Esportivos. E ainda, buscando estreitar os laços com a comunidade, estabelecemos parcerias com instituições, Associações e grupos da comunidade local como a Federação Gaúcha de Badminton e a Fundação de Assistência Social e Cidadania, liga de futsal feminino, grupos autônomos de voleibol, futsal adultos e futebol de veteranos.

A atuação do educador social de esporte e lazer

O papel do educador no contexto da educação fora do ambiente escolar não se limita a oportunização de atividades lúdicas, para preenchimento do tempo livre das pessoas.

Melo (2007) comenta a mudança registrada a partir da década de 80 deste educador, antes identificada como uma função trefista, restrita ao oferecimento de uma lista de atividades, sem contextualizá-las, reforçando a manutenção da ordem social, ou seja, uma atuação descompromissada e alienada. O mesmo autor considera a atuação deste educador, dada sua tarefa, definida como mais complexa, como um animador cultural.

Mascarenhas (2007) refere-se ao agente de lazer/educador, como sendo o sujeito que trabalha com o lazer, acrescenta a este educador o papel de intelectual transformador, prático-reflexivo. A sua atuação político-pedagógica pode provocar mudanças consequentes nos alunos, mesmo considerando o seu espaço de atuação, um ambiente não escolar, entanto, não se excluindo as possibilidades de aprendizagens e troca de conhecimentos.

Estes autores Mascarenhas (2007) e Melo (2007), abordaram em outros estudos que este educador (agente de lazer/educador e animador cultural) deve estruturar sua formação pedagógica alicerçada nas capacidades e competências que lhe dê sustentação para compreender e refletir sobre a realidade social, política e econômica, com o propósito de colaborar para o exercício crítico da realidade.

Marcellino (p.76, 2003) denomina o educador que trabalha com o lazer, de animador sociocultural. Aponta para o professor de educação física a “... necessidade de assumir suas responsabilidades pedagógicas e políticas (...), a sua intervenção não é uma prática desinteressada e desconectada das relações de dominação de classe e de poder, pois possui uma expressiva dimensão política”.



Na concordância com estes autores, consideramos a atuação do educador social de esporte e lazer, como agente de uma possibilidade de estabelecer uma relação diferente entre o cidadão e os espaços públicos de esporte e lazer. Uma relação de apropriação e de pertencimento deste com a estrutura física dos espaços, mas também do entendimento deste serviço oferecido à população, como sendo responsabilidade do poder público.

Considerações finais

O CECOPAM oportuniza diferentes atividades, vivências e experiências para o conjunto dos seus frequentadores. A cada ano a procura da comunidade pelas atividades propostas neste centro vem aumentando consideravelmente. Em 2009, por exemplo, tivemos média de setecentos alunos por mês e dois mil atendimentos ao mês, já em 2010 registramos oitocentos alunos/mês nas diferentes modalidades esportivas e cerca de três mil atendimentos ao mês, em 2011 estamos registrando a marca de um mil trezentos inscritos. Cabe salientar que, estes números referem-se somente as atividades sistemáticas deste centro.

Nas ações propostas a valorização do indivíduo como um ser integral em constante transformação se faz presente, bem como a promoção da prática esportiva como forma de aprendizagem. A valorização do sujeito em sua natureza lúdica, aliando as especificidades de cada modalidade esportiva, a socialização, o convívio comunitário, e as relações interpessoais nos conduz a uma prática pedagógica preocupada com as mudanças.

Promover a identidade social da comunidade, onde a apropriação deste espaço comunitário, participação como sujeito, integração, representação, torna-se um ambiente de escuta e de trocas entre os indivíduos.

Referências Bibliografia

MOLINA, Rosane M. K. “ “*In: Anais...VII Congresso Brasileiro de História de Educação Física, Esporte, Recreação, Lazer e Dança*. Gramado(RS), 2000, p. .

_____. Las políticas sociales y la educación en las comunidades urbanas de ciudad de Porto Alegre: estudio de un caso. Barcelona: Universidade de Barcelona, 1997. 524f. Tese (doutorado em historia de la educación social contemporánea).

PMPA/SME. Diretrizes pedagógicas 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org). *Formação e Desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MELO, Vitor Andrade de. *Educação Estética e Animação Cultural: Reflexões*.

MASCARENHAS, Fernando. *Lazer e Educação* (Caderno de formação para orientações de implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade, Ministério do Esporte) 2007.